



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



Biblioteca
universitária

APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS EM PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TÉCNICA E/OU CIENTÍFICA

ABNT NBR 6022

Instrutor:
Biblioteca:

COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO



Biblioteca universitária
COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO

ARTIGOS EM PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TÉCNICA E/OU CIENTÍFICA

- Artigo técnico e/ou científico é a parte de uma publicação periódica com autoria declarada.
- A ABNT NBR 6022 estabelece um sistema para a apresentação dos elementos que constituem artigos em periódico técnico e/ou acadêmico.
- Não apresentam elementos pré-textuais conforme os trabalhos acadêmicos.
- Lembrar que o artigo quando submetido a algum periódico, deve ser apresentado conforme as normas do periódico.



ABNT NBR 6022/2018

- A norma 6022 estabelece um sistema para a apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicação periódica científica impressa.
- Define os termos utilizados.
- Referências normativas.
 - ABNT NBR 6023/2018 – Referências – Elaboração.
 - ABNT NBR 6024/2012 – Numeração progressiva das seções – Apresentação .
 - ABNT NBR 6028/2003 – Resumo – Apresentação.
 - ABNT NBR 10520/2002 – Citações em documentos – Apresentação.
 - Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), 2005.
 - Normas de apresentação tabular do IBGE, 1993.

Estrutura do Trabalho Acadêmico

- Elementos obrigatórios e opcionais:
 - Pré-textuais: *elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.*
 - Textuais: *parte em que é exposto o conteúdo do trabalho.*
 - Pós-textuais: *elementos que sucedem o texto e complementam o trabalho.*



ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

PRÉ-TEXTUAIS	TEXTUAIS	PÓS-TEXTUAIS
<ul style="list-style-type: none">– Título e subtítulo, se houver, no idioma do artigo (obrigatório)– Título e subtítulo, se houver, em outro idioma (opcional)– Autor(es) (obrigatório)– Resumo no idioma do artigo (obrigatório)– Palavras-chave no idioma do artigo (obrigatório)– Resumo em outro idioma (opcional)– Palavras-chave em outro idioma (opcional)– Datas de submissão e aprovação (obrigatório)– Identificação e disponibilidade (opcional)	<ul style="list-style-type: none">– Introdução (obrigatório)– Desenvolvimento (obrigatório)– Conclusão ou considerações finais (obrigatório)	<ul style="list-style-type: none">– Referências (obrigatório)– Glossário (opcional)– Apêndice (opcional)– Anexo (opcional)– Agradecimentos (opcional)

Título e subtítulo no idioma do artigo (obrigatório)

- Título é a palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo do artigo.
- Subtítulo é a informação apresentada em seguida ao título visando esclarecê-lo ou complementá-lo.
- O título e o subtítulo, se houver, no idioma do artigo devem ser apresentados na primeira página do artigo, separados por dois-pontos (:) ou diferenciado tipograficamente.
- Inicia-se na margem superior da folha/página, centralizado, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e recomenda-se espaço simples entrelinhas, seguido do subtítulo, se houver.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ: CASE STUDY

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou-se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra-se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed that the normalization of scientific studies shows relevant, and that the 218 participants of the training standards consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

Data de Submissão: 23/09/2017.

Data de aprovação: 23/10/2017.

DOI: 10.0000/0000-057x20160000.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br

***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

Título e subtítulo no idioma do artigo (obrigatório)

- Para diferenciar o subtítulo tipograficamente pode-se utilizar letras minúsculas.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
estudo de caso

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
case study

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou-se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra-se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed that the normalization of scientific studies shows relevant, and that the 218 participants of the training standards consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

Data de Submissão: 23/09/2017.

Data de aprovação: 23/10/2017.

DOI: 10.0000/0000-057x20160000

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br

***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

Título e subtítulo em outro idioma (opcional)

- É a tradução do título e do subtítulo, se houver, para idioma de divulgação internacional. Devem ser diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:).
- Inicia-se após o título no idioma do artigo, centralizado, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e recomenda-se espaço simples entrelinhas, seguido do subtítulo, se houver.
- Para diferenciar o subtítulo tipograficamente pode-se utilizar letras minúsculas.
- Usar a mesma diferenciação do subtítulo no idioma do artigo.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ: CASE STUDY

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou-se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra-se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed that the normalization of scientific studies shows relevant, and that the 218 participants of the training standards consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

Data de Submissão: 23/09/2017.

Data de aprovação: 23/10/2017.

DOI: 10.0000/0000-057x20160000.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br

***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

Autor ou autores (obrigatório)

- O nome do autor deve constar na forma direta: prenome e sobrenome. Os prenomes podem ser abreviados ou não.
- Se houver mais de um autor podem ser colocados na mesma linha, separados por vírgula, ou em linhas distintas.
- Em nota de rodapé, indicada por asteriscos, deve constar breve currículo, com vinculação corporativa e endereço eletrônico.
- Apresentam-se após o título, separados por uma linha em branco, com fonte tamanho 12, em letras maiúsculas/minúsculas, recomenda-se espaço simples entrelinhas e alinhamento à direita.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ: CASE STUDY

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou-se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra-se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed that the normalization of scientific studies shows relevant, and that the 218 participants of the training standards consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

Data de Submissão: 23/09/2017.

Data de aprovação: 23/10/2017.

DOI: 10.0000/0000-057x20160000.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br

***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

Resumo no idioma do artigo (obrigatório)

- É a apresentação concisa dos pontos relevantes do documento, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões ou considerações finais do artigo.
- Deve ser laborado de acordo com a ABNT NBR 6028.
- Ser constituído de uma sequência de frases objetivas
- Usar parágrafo único.
- Conter de 100 a 250 palavras.
- Usar o verbo na voz ativa e na 3ª pessoa do singular.
- A primeira frase do resumo deve ser significativa e expressar o tema principal do trabalho.
- Evitar o uso de frases negativas, símbolos e fórmulas que não sejam de uso corrente, comentário pessoal, críticas ou julgamento de valor.



Resumo no idioma do artigo (obrigatório)

- Apresenta-se após os autores, separados por uma linha em branco, com a palavra **RESUMO**, centralizada, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e recomenda-se espaço simples entrelinhas.
- O texto do resumo deve ser em fonte tamanho 12, justificado, sem margem de parágrafo e recomenda-se espaço simples entrelinhas.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ: CASE STUDY

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou-se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra-se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed that the normalization of scientific studies shows relevant, and that the 218 participants of the training standards consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

Data de Submissão: 23/09/2017.

Data de aprovação: 23/10/2017.

DOI: 10.0000/0000-057x20160000.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br

***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

Palavras-chave no idioma do artigo (obrigatório)

- São as palavras representativas do conteúdo do artigo.
- Devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “**Palavras-chave**”, separada das respectivas palavras por dois pontos (:).
- As palavras-chave devem ser separadas e finalizadas por ponto.
- Apresentam-se após o resumo no idioma do artigo, separados por uma linha em branco, justificadas, em letras maiúsculas/minúsculas, fonte tamanho 12 e recomenda-se espaço simples entrelinhas.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ: CASE STUDY

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou-se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra-se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed that the normalization of scientific studies shows relevant, and that the 218 participants of the training standards consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

Data de Submissão: 23/09/2017.

Data de aprovação: 23/10/2017.

DOI: 10.0000/0000-057x20160000.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br

***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

Resumo em outro idioma (opcional)

- É a tradução do resumo para idioma de divulgação internacional.
- Em inglês **ABSTRACT**, em espanhol **RESUMEN**, em francês **RESUMÉ**.
- Apresenta-se após as palavras-chave no idioma do artigo, separados por uma linha em branco, com a palavra **RESUMO**, em outro idioma, centralizada, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e recomenda-se espaço simples entrelinhas.
- O texto do resumo deve ser em fonte tamanho 12, justificado, sem margem de parágrafo e recomenda-se espaço simples entrelinhas.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ: CASE STUDY

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou-se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra-se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed that the normalization of scientific studies shows relevant, and that the 218 participants of the training standards consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

Data de Submissão: 23/09/2017.

Data de aprovação: 23/10/2017.

DOI: 10.0000/0000-057x20160000.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br

***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

Palavras-chave em outro idioma (opcional)

- É a tradução das palavras-chave para outro idioma. Em inglês **Keywords**, em espanhol **Palabras clave**, em francês **Mots-clés**.
- Devem ser separadas e finalizadas por ponto.
- Apresentam-se após o resumo em outro idioma, se houver, separados por uma linha em branco, separados por uma linha em branco, justificadas, em letras maiúsculas/minúsculas, fonte tamanho 12 e recomenda-se espaço simples entrelinhas.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ: CASE STUDY

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou-se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra-se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed that the normalization of scientific studies shows relevant, and that the 218 participants of the training standards consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

Data de Submissão: 23/09/2017.

Data de aprovação: 23/10/2017.

DOI: 10.0000/0000-057x20160000.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br

***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

Data de submissão e aprovação (obrigatório)

- Devem ser indicadas as datas (dia, mês e ano) de submissão e aprovação do artigo para publicação.
- Sugere-se que as expressões **“Data de submissão”** e **“Data de aprovação”** apresentem-se em negrito, separadas das respectivas datas por dois pontos (:).
- Apresentam-se após as palavras-chave em outro idioma, se houver, separados por uma linha em branco, em letras maiúsculas/minúsculas, fonte tamanho 12, alinhadas à esquerda e recomenda-se espaço simples entrelinhas

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ: CASE STUDY

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou-se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra-se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed that the normalization of scientific studies shows relevant, and that the 218 participants of the training standards consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

Data de Submissão: 23/09/2017.

Data de aprovação: 23/10/2017.

DOI: 10.0000/0000-057x20160000.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br

***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

Indicação e disponibilidade (opcional)

- Indicar o endereço eletrônico, *Digital Object Identifier* (DOI), suportes e outras informações relativas ao acesso do documento.
- Sugere-se que a sigla “**DOI**” ou os termos que representem a disponibilidade apresentem-se em negrito, separados das respectivas informações por dois pontos (:).
- Apresentam-se após as datas de submissão e aprovação, separados por uma linha em branco, em letras maiúsculas/minúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, alinhado à esquerda e recomenda-se espaço simples entrelinhas.

A NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ESTUDO DE CASO

THE ACADEMIC STANDARDS WORK IN UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ: CASE STUDY

Ana Cristina Azevedo Ursulino Melo*
Eliene Maria Vieira de Moura**
Isabela da Rocha Nascimento***

RESUMO

Aborda a importância da normalização de trabalhos acadêmicos visando à qualidade da produção científica na Universidade Federal do Ceará. Através da elaboração do Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos e da realização de treinamentos sobre normalização buscou-se capacitar a comunidade universitária no que tange à padronização de seus trabalhos. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionários. Observou-se que a normalização de trabalhos científicos mostra-se relevante e que os 218 participantes dos treinamentos de normalização consideram que tais ações são importantes e necessárias para que a comunidade acadêmica compreenda e utilize as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Universidade Federal do Ceará.

ABSTRACT

Discusses the importance of standardization of academic works aiming at the quality of scientific production at the Universidade Federal do Ceará. Through the establishment of Standards Guide for Academic and performing training on standardization sought empower the university community regarding the standardization of their work. The methodology used was bibliographic research and the application of questionnaires. Observed that the normalization of scientific studies shows relevant, and that the 218 participants of the training standards consider that such actions are important and necessary for the academic community to understand and use the documentation standards of the Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Keywords: Standardization. Academic papers. Universidade Federal do Ceará.

Data de Submissão: 23/09/2017.

Data de aprovação: 23/10/2017.

DOI: 10.0000/0000-057x20160000.

* Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: anacristina@ufc.br

** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: eliene@ufc.br

***Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação Bibliotecária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. E-mail: isabela.nascimento@ufc.br

ELEMENTOS TEXTUAIS

PRÉ-TEXTUAIS	TEXTUAIS	PÓS-TEXTUAIS
<ul style="list-style-type: none">– Título e subtítulo, se houver, no idioma do artigo (obrigatório)– Título e subtítulo, se houver, em outro idioma (opcional)– Autor(es) (obrigatório)– Resumo no idioma do artigo (obrigatório)– Palavras-chave no idioma do artigo (obrigatório)– Resumo em outro idioma (opcional)– Palavras-chave em outro idioma (opcional)– Datas de submissão e aprovação (obrigatório)– Identificação e disponibilidade (opcional)	<ul style="list-style-type: none">– Introdução (obrigatório)– Desenvolvimento (obrigatório)– Conclusão ou considerações finais (obrigatório)	<ul style="list-style-type: none">– Referências (obrigatório)– Glossário (opcional)– Apêndice (opcional)– Anexo (opcional)– Agradecimentos (opcional)

Introdução (obrigatório)

- Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema.
- Todos os elementos textuais devem ser numerados conforme a ABNT NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento.



Desenvolvimento (obrigatório)

- Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto tratado.
- Conforme a ABNT NBR 6024, divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.



Conclusão ou considerações finais (obrigatório)

- Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões ou considerações correspondentes aos objetivos, hipóteses e resultados.
- “Parte do texto na qual se apresentam considerações finais apoiadas no desenvolvimento do assunto. É a recapitulação sintética dos resultados obtidos.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2007, p. 83).



ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

PRÉ-TEXTUAIS	TEXTUAIS	PÓS-TEXTUAIS
<ul style="list-style-type: none">– Título e subtítulo, se houver, no idioma do artigo (obrigatório)– Título e subtítulo, se houver, em outro idioma (opcional)– Autor(es) (obrigatório)– Resumo no idioma do artigo (obrigatório)– Palavras-chave no idioma do artigo (obrigatório)– Resumo em outro idioma (opcional)– Palavras-chave em outro idioma (opcional)– Datas de submissão e aprovação (obrigatório)– Identificação e disponibilidade (opcional)	<ul style="list-style-type: none">– Introdução (obrigatório)– Desenvolvimento (obrigatório)– Conclusão ou considerações finais (obrigatório)	<ul style="list-style-type: none">– Referências (obrigatório)– Glossário (opcional)– Apêndice (opcional)– Anexo (opcional)– Agradecimentos (opcional)



Referências (obrigatório)

- Listagem das publicações citadas na elaboração do artigo.
- Apresentam-se após as conclusões ou considerações finais.
- São ordenadas alfabeticamente ou pelo sistema numérico.
- Devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023/2002.
- São apresentadas em espaço simples entrelinhas e alinhadas à esquerda.
- São separadas umas das outras por um espaço simples em branco.

12

REFERÊNCIAS

GOHN, Maria da Gloria. *Movimentos sociais e educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Questões da nossa época, n. 5).

GORDON, C.; MILLER, P. (Org.). *The Foucault effect: studies in governmentality*. Hemel Hempstead: Harvester Wheatsheaf, 1991.

KOVARICK, L. Sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil: Estados Unidos, França e Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 61-85, fev. 2003.

RENATO SOBRINHO, Raimundo. *A saga do anjo sem asas*. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2011.

GLOSSÁRIO

Abertura: realização das possibilidades operativas de uma estrutura de comportamento (verbal, motora e mental).

Acomodação: reestruturação dos esquemas de assimilação. O novo conhecimento representa a acomodação.

Adaptação: movimento de equilíbrio contínuo entre a assimilação e a acomodação. O indivíduo modifica o meio e é também modificado por ele.

Aprendizagem: modificação da experiência resultante do comportamento. No sentido restrito (específico) aprender que alguma coisa se chama "lua", "macaco". No sentido amplo "aprender a estruturar todos os objetos no universo em sistemas hierárquicos de classificação". É desenvolvimento.

Assimilação: incorporação da realidade aos esquemas de ação do indivíduo ou o processo em que o indivíduo transforma o meio para satisfação de suas necessidades. O conhecido (conhecimento anterior) representa a assimilação. Só há aprendizagem quando os esquemas de assimilação sofrem acomodação. Assimilação e acomodação são processos indissociáveis e complementares.

Auto-regulação: características que as estruturas têm de se ordenarem e organizarem a si mesmas.

Centração: fixação da atenção em um só aspecto da totalidade, isto é, do objeto ou da situação.

Condutismo: teoria psicológica que sustenta que o desenvolvimento do comportamento humano é determinado pelas condições do meio em que o organismo está inserido. Esta teoria valoriza o meio ou a aprendizagem por condicionamento;

Desequilíbrio: é a ruptura do estado de equilíbrio do organismo e provoca a busca no sentido de condutas mais adaptadas ou adaptativas. Assim, educar seria propiciar situações (atividades) adequadas aos estágios de desenvolvimento, como também, provocadoras de conflito cognitivo, para novas adaptações (atividades de assimilação e acomodação). O que vale também simplesmente dizer que educar é desequilibrar o organismo (indivíduo).

Glossário (opcional)

- Lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou sentido obscuro, acompanhadas de seus respectivos significados ou definições.
- Apresenta-se após as referências, separados por uma linha em branco, com a palavra **GLOSSÁRIO**, centralizada, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e recomenda-se espaço simples entrelinhas.
- O texto deve ser em fonte tamanho 12 e recomenda-se espaço simples entrelinhas.

REFERÊNCIAS

12

GOHN, Maria da Gloria. *Movimentos sociais e educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Questões da nossa época, n. 5).

GORDON, C.; MILLER, P. (Org.). *The Foucault effect: studies in governmentality*. Hemel Hempstead: Harvester Wheatsheaf, 1991.

KOVARICK, L. Sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil: Estados Unidos, França e Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 61-85, fev. 2003.

RENATO SOBRINHO, Raimundo. *A saga do anjo sem asas*. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2011.

GLOSSÁRIO

Abertura: realização das possibilidades operativas de uma estrutura de comportamento (verbal, motora e mental).

Acomodação: reestruturação dos esquemas de assimilação. O novo conhecimento representa a acomodação.

Adaptação: movimento de equilíbrio contínuo entre a assimilação e a acomodação. O indivíduo modifica o meio e é também modificado por ele.

Aprendizagem: modificação da experiência resultante do comportamento. No sentido restrito (específico) aprender que alguma coisa se chama "lua", "macaco". No sentido amplo "aprender a estruturar todos os objetos no universo em sistemas hierárquicos de classificação". É desenvolvimento.

Assimilação: incorporação da realidade aos esquemas de ação do indivíduo ou o processo em que o indivíduo transforma o meio para satisfação de suas necessidades. O conhecido (conhecimento anterior) representa a assimilação. Só há aprendizagem quando os esquemas de assimilação sofrem acomodação. Assimilação e acomodação são processos indissociáveis e complementares.

Auto-regulação: características que as estruturas têm de se ordenarem e organizarem a si mesmas.

Centração: fixação da atenção em um só aspecto da totalidade, isto é, do objeto ou da situação.

Condutismo: teoria psicológica que sustenta que o desenvolvimento do comportamento humano é determinado pelas condições do meio em que o organismo está inserido. Esta teoria valoriza o meio ou a aprendizagem por condicionamento;

Desequilíbrio: é a ruptura do estado de equilíbrio do organismo e provoca a busca no sentido de condutas mais adaptadas ou adaptativas. Assim, educar seria propiciar situações (atividades) adequadas aos estágios de desenvolvimento, como também, provocadoras de conflito cognitivo, para novas adaptações (atividades de assimilação e acomodação). O que vale também simplesmente dizer que educar é desequilibrar o organismo (indivíduo).

Apêndice (opcional)

- Texto ou documento **elaborado pelos autores**, complementando sua argumentação
- Inicia-se após o glossário, se houver, separados por uma linha em branco.
- Deve ser precedido do termo **APÊNDICE**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, seguido de travessão e respectivo título, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, sem indicativo numérico e centralizado.
- Recomenda-se espaço simples entrelinhas.

12

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AO EX-Secretário DE EDUCAÇÃO DE HORIZONTE-CE

1. Como era a cidade de Horizonte (características econômicas e socioculturais) na época em que o Sr. assumiu a Secretaria de Educação?
2. Qual era a situação das escolas e da educação, como um todo, na cidade de Horizonte?
3. Dos anos 1990 para cá, mudou algo na visão que o Sr. tinha sobre a educação e a escola? *Em caso positivo, perguntar:* O que mudou, e por quê?
4. Suas ideias pessoais acerca do que fazer, como gestor público, diante dos desafios e problemas educacionais da cidade de Horizonte, correspondiam às orientações assumidas e encampadas pela prefeitura?
5. Dentre as ações desenvolvidas em sua gestão, quais o Sr. considera as mais importantes? Por quê?

ANEXO A – MAPA DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A MACRORREGIÃO DE SAÚDE DE SOBRAL



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (2010).

Anexo (opcional)

- Texto ou documento **não** elaborado pelos autores, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração
- Inicia-se após o apêndice, se houver.
- Inicia-se após o apêndice, se houver, separados por uma linha em branco. Deve ser precedido do termo **ANEXO**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, seguido de travessão e respectivo título, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, sem indicativo numérico e centralizado.
- Recomenda-se espaço simples entrelinhas.

12

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADA AO EX-Secretário DE EDUCAÇÃO DE HORIZONTE-CE

1. Como era a cidade de Horizonte (características econômicas e socioculturais) na época em que o Sr. assumiu a Secretaria de Educação?
2. Qual era a situação das escolas e da educação, como um todo, na cidade de Horizonte?
3. Dos anos 1990 para cá, mudou algo na visão que o Sr. tinha sobre a educação e a escola? *Em caso positivo, perguntar:* O que mudou, e por quê?
4. Suas ideias pessoais acerca do que fazer, como gestor público, diante dos desafios e problemas educacionais da cidade de Horizonte, correspondiam às orientações assumidas e encampadas pela prefeitura?
5. Dentre as ações desenvolvidas em sua gestão, quais o Sr. considera as mais importantes? Por quê?

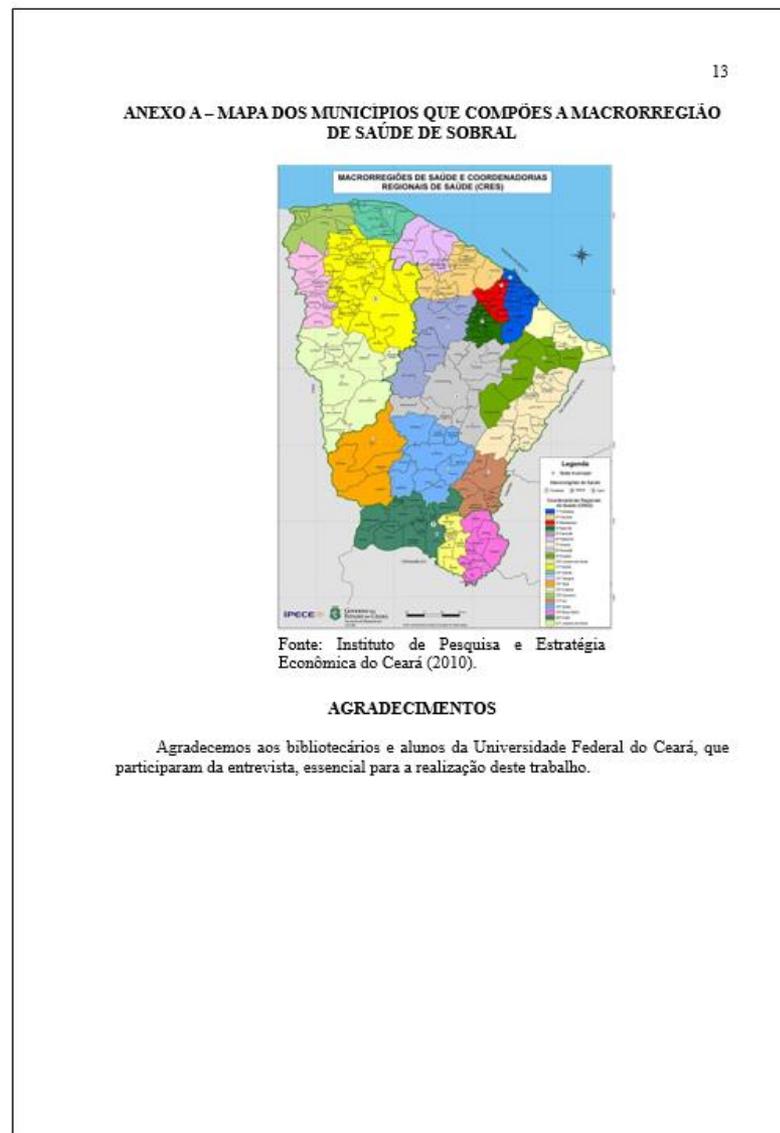
ANEXO A – MAPA DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A MACRORREGIÃO DE SAÚDE DE SOBRAL



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (2010).

Agradecimentos (opcional)

- Agradecimentos a pessoas e/ou instituições, se for o caso, devem ser inseridos após os elementos pós-textuais e de maneira sucinta pós-textuais e de maneira sucinta.
- Apresenta-se após os anexos, se houver, separados por uma linha em branco, com a palavra **AGRADECIMENTOS**, centralizada, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e recomenda-se espaço simples entrelinhas.
- O texto dos agradecimentos deve ser em fonte tamanho 12, justificado e recomenda-se espaço simples entrelinhas.



REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO



Formato

- A impressão, se necessária, deve ser em papel branco ou reciclado, formato A4, em cor preta, exceto ilustrações.
- Recomenda-se o uso da fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 para todo o artigo, inclusive título.
- Devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme: citações longas; paginação; notas de rodapé; títulos, fontes, notas e legendas das ilustrações e das tabelas (recomenda-se tamanho 10).



Margens (exemplo)



- Todo artigo
 - Esquerda e superior: 3 cm.
 - Direita e inferior: 2 cm.
- As citações longas (mais de 3 linhas) observam recuo de 4 cm da margem esquerda.
- Recomenda-se o recuo de 2 cm para a margem de parágrafo.

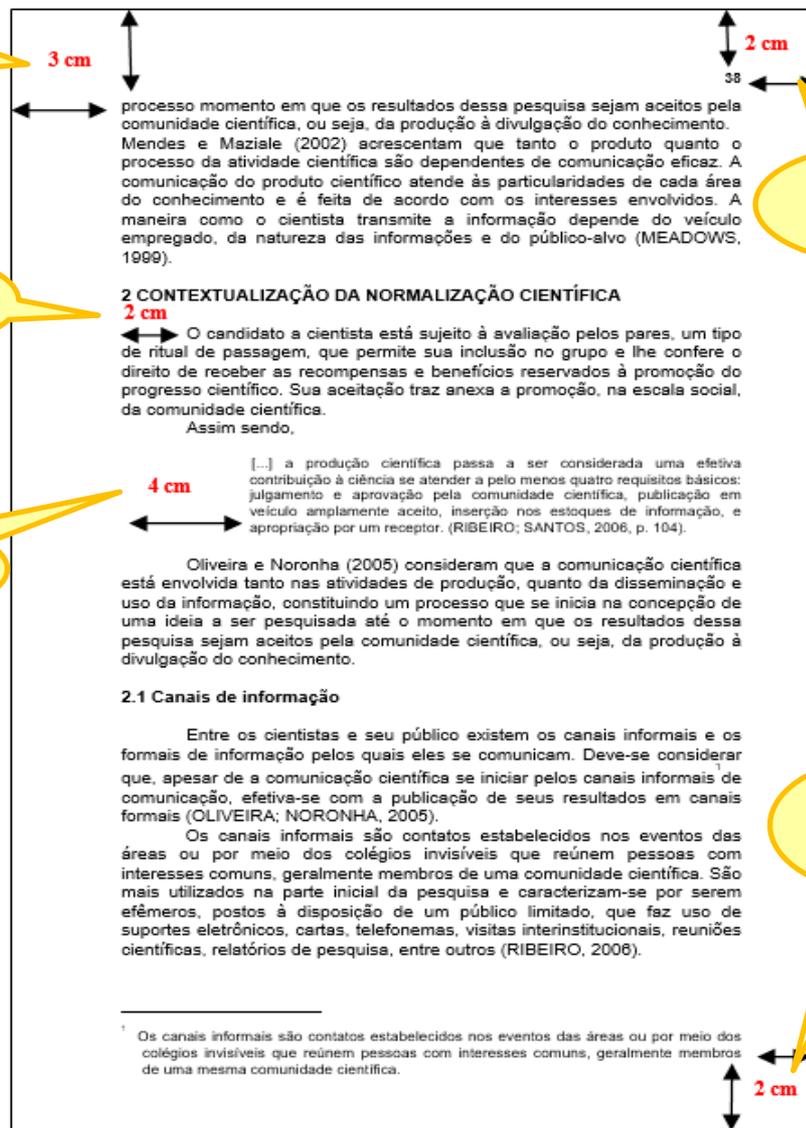
Margem superior e esquerda

Margem de parágrafo

Margem de citação longa

Margem da paginação

Margem direita e inferior



Espaçamento

- Recomenda-se espaçamento simples entrelinhas para todo o texto.
- As citações longas devem ser separadas do texto que as precede e as sucede por um espaço simples em branco.
- Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que os precede e os sucede por um espaço simples em branco.
- As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.
- Não existe espaço maior entre parágrafos.

38

Mendes e Maziale (2002) acrescentam que tanto o produto quanto o processo da atividade científica são dependentes de comunicação eficaz. A comunicação do produto científico atende às particularidades de cada área do conhecimento e é feita de acordo com os interesses envolvidos. A maneira como o cientista transmite a informação depende do veículo empregado, da natureza das informações e do público-alvo (MEADOWS, 1999).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA NORMALIZAÇÃO CIENTÍFICA

Oliveira e Noronha (2005) consideram que a comunicação científica está envolvida tanto nas atividades de produção, quanto da disseminação e uso da informação, constituindo um processo que se inicia na concepção de uma ideia a ser pesquisada até o momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica, ou seja, da produção à divulgação do conhecimento.

Assim sendo,

[...] a produção científica passa a ser considerada uma efetiva contribuição à ciência se atender a pelo menos quatro requisitos básicos: julgamento e aprovação pela comunidade científica, publicação em veículo amplamente aceito, inserção nos estoques de informação, e apropriação por um receptor. (RIBEIRO; SANTOS, 2006, p. 104).

O candidato a cientista está sujeito à avaliação pelos pares, um tipo de ritual de passagem, que permite sua inclusão no grupo e lhe confere o direito de receber as recompensas e benefícios reservados à promoção do progresso científico. Sua aceitação traz anexa a promoção, na escala social, da comunidade científica

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os canais informais são contatos estabelecidos nos eventos das áreas ou por meio dos colégios invisíveis que reúnem pessoas com interesses comuns, geralmente membros de uma comunidade científica. São mais utilizados na parte inicial da pesquisa e caracterizam-se por serem efêmeros, postos à disposição de um público limitado, que faz uso de suportes eletrônicos, cartas, telefonemas, visitas interinstitucionais, reuniões científicas, relatórios de pesquisa, entre outros.

REFERÊNCIAS

MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MENDES, Isabel Amélia Costa; MARZIALE, Maria Helena Palucci. As novas exigências da comunicação científica na era do conhecimento. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 10, n. 3, p. 259-260, 2002.

¹ Os canais informais são contatos estabelecidos nos eventos das áreas ou por meio dos colégios invisíveis que reúnem pessoas com interesses comuns, geralmente membros de uma mesma comunidade científica.

Espaçamento (exemplo)

No texto, espaço simples entrelinhas

Antes e depois de título de seções e subseções, um espaço em branco

Não existe espaço maior entre parágrafos

Citação longa, espaço simples entrelinhas antes e depois

Um espaço simples entrelinhas antes e depois das Referências

Notas de Rodapé, espaços simples

38

Mendes e Maziale (2002) acrescentam que tanto o produto quanto o processo da atividade científica são dependentes de comunicação eficaz. A comunicação do produto científico atende às particularidades de cada área do conhecimento e é feita de acordo com os interesses envolvidos. A maneira como o cientista transmite a informação depende do veículo empregado, da natureza das informações e do público-alvo (MEADOWS, 1999).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA NORMALIZAÇÃO CIENTÍFICA

Oliveira e Noronha (2005) consideram que a comunicação científica está envolvida tanto nas atividades de produção, quanto da disseminação e uso da informação, constituindo um processo que se inicia na concepção de uma ideia a ser pesquisada até o momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica, ou seja, da produção à divulgação do conhecimento.

Assim sendo,

[...] a produção científica passa a ser considerada uma efetiva contribuição à ciência se atender a pelo menos quatro requisitos básicos: julgamento e aprovação pela comunidade científica, publicação em veículo amplamente aceito, inserção nos estoques de informação, e apropriação por um receptor. (RIBEIRO; SANTOS, 2006, p. 104).

O candidato a cientista está sujeito à avaliação pelos pares, um tipo de ritual de passagem, que permite sua inclusão no grupo e lhe confere o direito de receber as recompensas e benefícios reservados à promoção do progresso científico. Sua aceitação traz anexa a promoção, na escala social, da comunidade científica

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os canais informais são contatos estabelecidos nos eventos das áreas ou por meio dos colégios invisíveis que reúnem pessoas com interesses comuns, geralmente membros de uma comunidade científica. São mais utilizados na parte inicial da pesquisa e caracterizam-se por serem efêmeros, postos à disposição de um público limitado, que faz uso de suportes eletrônicos, cartas, telefonemas, visitas interinstitucionais, reuniões científicas, relatórios de pesquisa, entre outros.

REFERÊNCIAS

MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MENDES, Isabel Amélia Costa; MARZIALE, Maria Helena Palucci. As novas exigências da comunicação científica na era do conhecimento. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 10, n. 3, p. 259-260, 2002.

¹ Os canais informais são contatos estabelecidos nos eventos das áreas ou por meio dos colégios invisíveis que reúnem pessoas com interesses comuns, geralmente membros de uma mesma comunidade científica.

Paginação

Margem superior e esquerda

Numeração da página no averso

- Para os trabalhos digitados somente no **averso**:

- todas as folhas, a partir da primeira, devem ser numeradas sequencialmente, considerando somente o averso;
- a numeração deve figurar em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha;
- os apêndices e anexos, quando utilizados, devem ser numerados de forma contínua ao texto.

processo momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica, ou seja, da produção à divulgação do conhecimento. Mendes e Maziale (2002) acrescentam que tanto o produto quanto o processo da atividade científica são dependentes de comunicação eficaz. A comunicação do produto científico atende às particularidades de cada área do conhecimento e é feita de acordo com os interesses envolvidos. A maneira como o cientista transmite a informação depende do veículo empregado, da natureza das informações e do público-alvo (MEADOWS, 1999).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA NORMALIZAÇÃO CIENTÍFICA

2 cm

←→ O candidato a cientista está sujeito à avaliação pelos pares, um tipo de ritual de passagem, que permite sua inclusão no grupo e lhe confere o direito de receber as recompensas e benefícios reservados à promoção do progresso científico. Sua aceitação traz anexa a promoção, na escala social, da comunidade científica.

Assim sendo,

4 cm

[...] a produção científica passa a ser considerada uma efetiva contribuição à ciência se atender a pelo menos quatro requisitos básicos: julgamento e aprovação pela comunidade científica, publicação em veículo amplamente aceito, inserção nos estoques de informação, e apropriação por um receptor. (RIBEIRO; SANTOS, 2008, p. 104).

Oliveira e Noronha (2005) consideram que a comunicação científica está envolvida tanto nas atividades de produção, quanto da disseminação e uso da informação, constituindo um processo que se inicia na concepção de uma ideia a ser pesquisada até o momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica, ou seja, da produção à divulgação do conhecimento.

2.1 Canais de informação

Entre os cientistas e seu público existem os canais informais e os formais de informação pelos quais eles se comunicam. Deve-se considerar que, apesar de a comunicação científica se iniciar pelos canais informais de comunicação, efetiva-se com a publicação de seus resultados em canais formais (OLIVEIRA; NORONHA, 2005).

Os canais informais são contatos estabelecidos nos eventos das áreas ou por meio dos colégios invisíveis que reúnem pessoas com interesses comuns, geralmente membros de uma comunidade científica. São mais utilizados na parte inicial da pesquisa e caracterizam-se por serem efêmeros, postos à disposição de um público limitado, que faz uso de suportes eletrônicos, cartas, telefonemas, visitas interinstitucionais, reuniões científicas, relatórios de pesquisa, entre outros (RIBEIRO, 2006).

Os canais informais são contatos estabelecidos nos eventos das áreas ou por meio dos colégios invisíveis que reúnem pessoas com interesses comuns, geralmente membros de uma mesma comunidade científica.

Paginação

Numeração
da página
no verso

Margem
superior e
direita

- Para os trabalhos digitados no **anverso e verso**:

- **anverso**, no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da página;
- **verso**, os números devem figurar a 2 cm da borda superior, ficando o primeiro algarismo a 2 cm da borda esquerda da página.

2 cm

38

2 cm

3 cm

4 cm

processo momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica, ou seja, da produção à divulgação do conhecimento. Mendes e Maziale (2002) acrescentam que tanto o produto quanto o processo da atividade científica são dependentes de comunicação eficaz. A comunicação do produto científico atende às particularidades de cada área do conhecimento e é feita de acordo com os interesses envolvidos. A maneira como o cientista transmite a informação depende do veículo empregado, da natureza das informações e do público-alvo (MEADOWS, 1999).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA NORMALIZAÇÃO CIENTÍFICA

2 cm

←→ O candidato a cientista está sujeito à avaliação pelos pares, um tipo de ritual de passagem, que permite sua inclusão no grupo e lhe confere o direito de receber as recompensas e benefícios reservados à promoção do progresso científico. Sua aceitação traz anexa a promoção, na escala social, da comunidade científica.

Assim sendo,

←→ 4 cm [...] a produção científica passa a ser considerada uma efetiva contribuição à ciência se atender a pelo menos quatro requisitos básicos: julgamento e aprovação pela comunidade científica, publicação em veículo amplamente aceito, inserção nos estoques de informação, e apropriação por um receptor. (RIBEIRO; SANTOS, 2006, p. 104).

Oliveira e Noronha (2005) consideram que a comunicação científica está envolvida tanto nas atividades de produção, quanto da disseminação e uso da informação, constituindo um processo que se inicia na concepção de uma ideia a ser pesquisada até o momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica, ou seja, da produção à divulgação do conhecimento.

2.1 Canais de informação

Entre os cientistas e seu público existem os canais informais e os formais de informação pelos quais eles se comunicam. Deve-se considerar que, apesar de a comunicação científica se iniciar pelos canais informais de comunicação, efetiva-se com a publicação de seus resultados em canais formais (OLIVEIRA; NORONHA, 2005).

Os canais informais são contatos estabelecidos nos eventos das áreas ou por meio dos colégios invisíveis que reúnem pessoas com interesses comuns, geralmente membros de uma comunidade científica. São mais utilizados na parte inicial da pesquisa e caracterizam-se por serem efêmeros, postos à disposição de um público limitado, que faz uso de suportes eletrônicos, cartas, telefonemas, visitas interinstitucionais, reuniões científicas, relatórios de pesquisa, entre outros (RIBEIRO, 2006).

¹ Os canais informais são contatos estabelecidos nos eventos das áreas ou por meio dos colégios invisíveis que reúnem pessoas com interesses comuns, geralmente membros de uma mesma comunidade científica.

2 cm

Numeração progressiva das seções ABNT NBR 6024

- Utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do artigo, organizando as seções em que se divide o texto (FIGURA 8).
- Deve ser elaborada conforme a ABNT NBR 6024.
- Devem ser utilizados algarismos arábicos.
- Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.
- O indicativo numérico de uma seção antecede seu título, separados por um espaço de *caractere* em branco e alinhado à esquerda. Não se utiliza qualquer pontuação ou sinal entre o indicativo numérico e o texto.
- Os títulos das seções devem ser separados dos textos que os precede e os sucede por um espaço simples entre linhas em branco, de forma contínua sem recomeçar a seção em página distinta.
- Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.
- Títulos de seções com indicativos numéricos, que ocupem mais de uma linha devem, a partir da segunda linha, ser alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra.



Numeração progressiva das seções ABNT NBR 6024

- São numeradas as seções dos elementos textuais, ou seja, da introdução à conclusão.
- os títulos das seções devem ser destacados gradativamente, da primária à quinária, utilizando-se os recursos caixa alta, negrito, itálico ou sublinhado e outros, alinhados à esquerda.
- Resumo no idioma do artigo, resumo em outro idioma, referências, glossário, apêndice, anexo e agradecimentos não são numerados. Devem ser centralizados, em letras maiúsculas e em negrito.

Exemplo

1 INTRODUÇÃO

2 ASPECTOS GEOGRÁFICOS DA CIDADE DE FORTALEZA

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo do estudo

3.2 Amostra

3.2.1 Contextualização do ambiente: cenários da pesquisa

3.2.1.1 A população de Fortaleza

3.2.1.1.1 As favelas



Numeração progressiva das seções ABNT NBR 6024

Exemplo

Recuo a partir da segunda linha do título

Seção primária

Seção secundária

Seção terciária

Seção quaternária

Seção quinária

5

2 APRESENTAÇÃO DE ARTIGO EM PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TÉCNICA E/OU CIENTÍFICA

A ABNT NBR 6022 estabelece um sistema para a apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicação periódica técnica e/ou científica.

Publicação periódica técnica e/ou científica é aquela editada em unidades sucessivas com designações numéricas e cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente, independentemente do suporte.

Artigo técnico e/ou científico é a parte de uma publicação periódica com autoria declarada. Apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento. Pode ser: artigo original, quando apresenta temas ou abordagens originais (relatos de experiência de pesquisa, estudo de caso etc.) e artigo de revisão, quando resume, analisa e discute informações já publicadas.

2.2 Forma de apresentação

O artigo científico deve conter elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme se seguem.

2.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são: título (e subtítulo, se houver), nome(s) do(s) autor(es), resumo na língua do texto, palavras-chave na língua do texto, resumo em outro idioma, palavras-chave em outro idioma, datas de submissão e aprovação do artigo, identificação e disponibilidade, na ordem em que se seguem.

2.2.1.1 Título e subtítulo

Devem ser apresentados conforme os itens seguintes.

2.2.1.1.1 Título

Elemento obrigatório. O título deve ser apresentado na primeira página do artigo.

O título inicia-se na margem superior da folha/página, centralizado, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e recomenda-se espaço simples entrelinhas, seguido do subtítulo, se houver (FIGURA 1).

2.2.1.1.2 Subtítulo

Elemento obrigatório. O subtítulo, se houver, deve ser apresentado na primeira página do artigo, separado do título por dois-pontos (:) ou diferenciado tipograficamente.

Para diferenciar o subtítulo tipograficamente pode-se utilizar letras minúsculas



Alíneas

- Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título próprio, esta deve ser subdividida em alíneas.
- A disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras:
 - o trecho final do parágrafo anterior às alíneas termina em dois pontos;
 - as alíneas são ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas, seguidas de parênteses. Utilizam-se letras dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto;
 - as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda. Recomenda-se utilizar o mesmo recuo do parágrafo;
 - o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última, que termina em ponto final;
 - o texto da alínea deve terminar em dois pontos se houver subalíneas;
 - a segunda e as seguintes linhas da alínea começam abaixo da primeira letra do texto da própria alínea.

Subalíneas

- Quando a exposição de ideia exigir, a alínea pode ser dividida em subalíneas.
- A disposição gráfica das subalíneas obedece às seguintes regras:
 - a alínea anterior às subalíneas termina em dois pontos;
 - as subalíneas devem começar por travessão, seguido de espaço;
 - devem apresentar recuo em relação à alínea;
 - o texto da subalínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula. Se não existir alínea subsequente, a última subalínea deve terminar em ponto final;
 - a segunda e as seguintes linhas da subalíneas começam abaixo da primeira letra do texto da própria subalínea.



Alíneas e subalíneas

Exemplo

Alínea

No caso específico da criança surda, pensei poder registrar minha entrevista em uma filmagem e posteriormente ser transcrita, visto que existe a particularidade da língua ser sinalizada

Quanto à parte documental, a escola me disponibilizou:

- a) os planejamentos anual, mensal, semanal;
- b) os relatórios de acompanhamento do desenvolvimento do aluno Roberto na sala regular:
 - relatório de atividades;
 - relatório do psicopedagogo;
- c) a ficha de matrícula do já referido aluno; e
- d) as atividades realizadas pelo aluno.

Subalínea

Não tive acesso ao Plano Político-Pedagógico da escola, pois apesar de ser afirmado como existente pela gestão da instituição, esta assinalou que não contemplava em especial a condição de surdez e então desnecessário ao meu trabalho.

Citações

Citação indireta
com autor inserido
no texto.

- Devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10.520.
- Ver **CITAÇÕES** no no Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da UFC.

Citação direta com mais
de 3 linhas com autores
entre parênteses.

Citação direta com mais
de 3 linhas com autor
inserido no texto.

Citação direta com menos
de 3 linhas, com autores
entre parênteses.

Citação direta com menos
de 3 linhas, com autores
inseridos no texto.

18

processo momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica, ou seja, da produção à divulgação do conhecimento. Mendes e Maziale (2002) acrescentam que tanto o produto quanto o processo da atividade científica são dependentes de comunicação eficaz. A comunicação do produto científico atende às particularidades de cada área do conhecimento e é feita de acordo com os interesses envolvidos. A maneira como o cientista transmite a informação depende do veículo empregado, da natureza das informações e do público-alvo (MEADOWS, 1999).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA NORMALIZAÇÃO CIENTÍFICA

O candidato a cientista está sujeito à avaliação pelos pares, um tipo de ritual de passagem, que permite sua inclusão no grupo e lhe confere o direito de receber as recompensas e benefícios reservados à promoção do progresso científico. Sua aceitação traz anexa a promoção, na escala social, da comunidade científica.

Assim sendo,

[...] a produção científica passa a ser considerada uma efetiva contribuição à ciência se atender a pelo menos quatro requisitos básicos: julgamento e aprovação pela comunidade científica, publicação em veículo amplamente aceito, inserção nos estoques de informação, e apropriação por um receptor. (RIBEIRO; SANTOS, 2008, p. 104).

Oliveira e Noronha (2005, p. 15) consideram que

A comunicação científica está envolvida tanto nas atividades de produção, quanto da disseminação e uso da informação, constituindo um processo que se inicia na concepção de uma ideia a ser pesquisada até o momento em que os resultados dessa pesquisa sejam aceitos pela comunidade científica, ou seja, da produção à divulgação do conhecimento.

2.1 Canais de informação

Entre os cientistas e seu público existem os canais informais e os formais de informação pelos quais eles se comunicam. Deve-se considerar que, de acordo com Oliveira e Noronha (2005, p. 17) “[...] apesar de a comunicação científica se iniciar pelos canais informais de comunicação, efetiva-se com a publicação de seus resultados em canais formais.”

Os canais informais são contatos estabelecidos nos eventos das áreas ou por meio dos colégios invisíveis que reúnem pessoas com interesses comuns, geralmente membros de uma comunidade científica. “São mais utilizados na parte inicial da pesquisa e caracterizam-se por serem efêmeros, postos à disposição de um público limitado.” (RIBEIRO, 2006, p. 59).

¹ Os canais informais são contatos estabelecidos nos eventos das áreas ou por meio dos colégios invisíveis que reúnem pessoas com interesses comuns, geralmente membros de uma mesma comunidade científica.

Siglas

- Quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se colocar a expressão por extenso, seguido da sigla entre parênteses.

Exemplos

O Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) reúne diversos profissionais de bibliotecas universitárias de todo o País, para discutir os serviços e produtos dessas organizações.

O guia foi elaborado de acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e tem como objetivo elevar a qualidade da produção científica da Universidade Federal do Ceará (UFC). Foram tomadas como base as seguintes normas brasileiras (NBR).

Equações e Fórmulas

- Devem aparecer destacadas no texto. Permite-se o uso de uma entrelinha maior no texto, para que comporte os elementos da equação ou fórmula, como expoentes, índices e outros.
- Se necessário, podem ser numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

Exemplo

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

Ilustrações

- São imagens utilizadas para explicar, exemplificar, acrescentar informação, decorar e/ou sintetizar um texto.
- São consideradas ilustrações: desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros.
- A ilustração deve ser citada e inserida o mais próximo possível do texto a que se refere .
- Sua identificação aparece na parte superior, composta pelo nome específico da ilustração (em letras maiúsculas/minúsculas), número de ordem em algarismos arábicos, travessão e título

Exemplo

Figura 1 – Evolução da publicação de teses na BDTD

- Numeram-se as ilustrações em uma sequência independente e consecutiva.

Exemplo

Figura 1, Figura 2, Gráfico 1, Gráfico 2...

Ilustrações

- após a ilustração, na parte inferior, deve constar a fonte consultada, elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor. Quando a ilustração não for elaborada pelo autor, sugere-se inserir o número da página em que se encontrava, após a data da fonte, separados por vírgula.
- abaixo da fonte, podem ser acrescentadas legendas, notas e outras informações necessárias ao entendimento da ilustração.
- os títulos das ilustrações devem ser ajustados às margens da mesma.
- sugere-se que as ilustrações sejam centralizadas

10

As normas desenvolvidas pela ABNT são importantes para a sociedade como um todo, pois contribuem para o desenvolvimento, fabricação e fornecimento de produtos e serviços mais eficientes e seguros. São úteis para todos os tipos de organizações, para governos e outros órgãos reguladores, comércios, profissionais avaliadores da conformidade, fornecedores e clientes de produtos e serviços no setor público e privado, e, finalmente, para as pessoas em geral.

A Figura 20 mostra as fases da elaboração de uma norma brasileira.

Figura 20 – Processo de elaboração de uma norma brasileira



Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2012).

O Gráfico 2 apresenta o total de alunos entrevistados.

Gráfico 2 – Verificação da normalização de teses e dissertações



Fonte: dados da pesquisa.

Tabelas

- Tabela é a forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central.
- A ABNT orienta a utilização das Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993)
- Possuem numeração independente e consecutiva.

Exemplo

Tabela 1, Tabela 2...

- Sua identificação aparece na parte superior composta pela palavra tabela (em letras maiúsculas/minúsculas), número de ordem em algarismos arábicos, travessão e respectivo título; em espaço simples e justificado.

Exemplo

Tabela 1 – Cursos de mestrado e doutorado no Brasil (2011)

- Devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.
- Na parte inferior, indicar a fonte consultada, elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor. Quando a tabela não for elaborada pelo autor, sugere-se inserir o número da página em que se encontrava, após a data da fonte, separados por vírgula.

Tabelas

- Na parte inferior, indicar a fonte consultada, elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor. Quando a tabela não for elaborada pelo autor, sugere-se inserir o número da página em que se encontrava, após a data da fonte, separados por vírgula.
- abaixo da fonte, podem ser acrescentadas legendas, notas e outras informações necessárias ao entendimento das tabelas.
- Evitam-se traços verticais e horizontais para separar as colunas e linhas no corpo da tabela
- Sugere-se centralizar a tabela e ajustar o título à largura da mesma.

13

4.1 Análise da normalização das teses e dissertações

As teses e dissertações, objeto de estudo desta pesquisa, foram coletadas no sítio da BDTD/UFC, que, no dia 2 de agosto de 2008, contava com 859 trabalhos publicados. Foram pinçadas as defendidas entre janeiro e julho de 2008, o que representou um total de 90 documentos.

Desse quantitativo, somente 87 foram analisadas, pois três arquivos apresentaram problemas: um não abriu e em dois constava apenas parte da dissertação, sendo um com apenas três páginas e o outro com 45. De tal modo, a amostra final resultou em 87 trabalhos, sendo 25 teses e 62 dissertações (TABELA 3).

Tabela 3 – Distribuição dos documentos analisados por programa de pós-graduação

Programas de pós-graduação	Categoria		Total
	Teses	Dissertações	
Tecnologia de Alimentos	-	9	9
Agronomia / Fitotecnia	2	1	3
Bioquímica	1	1	2
Des. Meio Ambiente	-	1	1
Economia Rural	3	6	9
Zootecnia	-	1	1
Geologia Ambiental	2	1	3
Total	8	20	28

Fonte: Universidade Federal do Ceará (2008).

O objetivo da primeira pergunta do questionário é verificar a importância que autores e orientadores atribuem à normalização do trabalho acadêmico. As opções oferecidas foram: muito importante, pouco importante e sem nenhuma importância. A Tabela 4 apresenta os resultados encontrados.

Tabela 4 – Grau de importância atribuída à normalização de trabalhos acadêmicos por orientandos e orientadores

Variáveis	orientandos		Orientadores	
	f	%	f	%
Muito importante	72	90,0	43	72,0
Pouco importante	8	10,0	12	21,0
Sem nenhuma importância	0	0,0	4	7,0
Total	80	100,0	59	100,0

Fonte: dados da pesquisa.

Os orientandos assim se manifestam em relação à importância da normalização: 90% considera muito importante e 10% pouco importante. Já os orientadores, 72% considera muito importante, 21% pouco importante e 7% considera sem nenhuma importância.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 12225**: títulos de lombada. Rio de Janeiro, 2004a.

_____. **NBR 14724**: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a.

_____. **NBR 15287**: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

_____. **NBR 6023**: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018a.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6022**: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2018b.

_____. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6034**: índice. Rio de Janeiro, 2004b.

INSTITUO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993..

Contato:



Elaborado por Eliene Moura e atualizado pela
Comissão de Normalização/BU/UFC em 28/12/2018.
Eliene Maria Vieira de Moura (coordenadora)
Isabela da Rocha Nascimento
Islânia Castro Teixeira da Silva
Margareth de Figueiredo Nogueira Mesquita
Maria Marlene Rocha de Sousa
Weslayne Nunes de Sales (relatora)